

1. INTRODUÇÃO E RELEVÂNCIA:

O processo de Bolonha parte da Declaração de Sorbonne em 1998 assinada pelos ministros da Educação de Alemanha, França, Itália, e Reino Unido. O objetivo era a criação de um espaço europeu de ensino superior, coeso, competitivo e atrativo para docentes e alunos europeus e dos países terceiros.

2. OBJETIVO GERAL:

Verificar as mudanças implementadas no Ensino Superior europeu com relação à estrutura de cursos, créditos e mobilidade

3. MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA:

Nessa pesquisa foram empregados recursos metodológicos como: coleta e análise de bibliografia e documentos pesquisados em sites dos Ministérios da Educação, de Universidades, da União Européia e de institutos de pesquisa (relatórios, declarações, dados estatísticos e textos de análise); análise de conteúdo de documentos relativos ao processo de Bolonha e sobre as mudanças implementadas nas Universidades.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

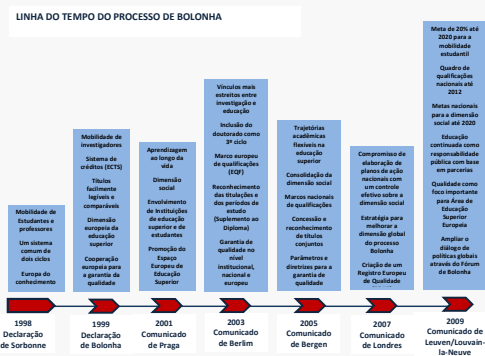
4.1 A Educação Superior vem dando amplas demonstrações de sua importância para promover transformações na sociedade, por isso passou a fazer parte do rol de temas considerados prioritários e estratégicos para o futuro das nações. (NEVES, 2007)

4.2 A globalização (SANTOS, 2002) e a transição para uma sociedade do conhecimento (CASTELLS, 2000) estão criando novas demandas e exigências para a educação superior. Um aspecto característico do impacto dos processos globais sobre o ensino superior, é o aumento de mobilidade acadêmica de docentes e alunos de instituições de várias partes do mundo e do incremento da mobilidade profissional entre países e regiões (ERICHSEN 2007).

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

5.1 Como resultado a pesquisa revela que os documentos produzidos no âmbito do Processo de Bolonha (Declarações e Comunicados dos Ministros da Educação) sintetizam uma série de intenções que envolvem o processo de reforma. A introdução dos ciclos e a implantação do sistema de créditos são os instrumentos essenciais para a mobilidade de estudantes e docentes na Área Européia de Educação Superior.

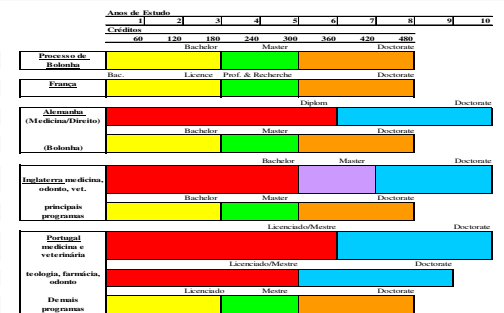
Figura 1. Linha do tempo do processo de Bolonha



Fonte: EURYDICE: Focus on Higher Education in Europe 2010.

5.2 Sistema de Ciclos e Créditos

Figura 2: Estruturas dos sistemas de educação (França, Alemanha, Inglaterra, Portugal).



Fonte: NEVES, 2008.

A partir de 1999 os países signatários de Bolonha passaram a introduzir a nova estrutura e até 2009 ela estava amplamente implementada na maioria das universidades. No entanto, algumas áreas como medicina, direito, por exemplo, seguem oferecendo cursos com maior prazo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, essas orientações podem ser entendidas como uma política pública europeia para a educação superior. As principais mudanças verificadas são: implantação de um sistema de ciclos (bachelor, master doctorate); de sistema de créditos (ECTS); incentivo à mobilidade discente e docente; promoção de estruturas comuns para garantia da qualidade; e cooperação para a promoção do espaço europeu de educação superior.

Referências:

BFUG. From Berlin to Bergen. General Report of the Bologna Follow-Up Group to the Conference of European Ministers Responsible for Higher Education. Bergen: 2005.

CASTELLS, M. Sociedade em Rede. V.1 São Paulo, Paz e Terra, 2000.

Conselho Europeu de Lisboa, Estratégia de Lisboa 2000.

ERICHSEN, H.U. Tendências Europeias na graduação e na garantia da qualidade. (no prelo) Sociologias nº17, Porto Alegre: UFRGS, IFCH, 2007.

EURYDICE: Focus on Higher Education in Europe 2010 <http://ec.europa.eu/education/programmes/lfp/erasmus/statisti/table1.pdf>

NEVES, C.E.B. Sociologias, Porto Alegre, ano 9, nº 17, jan./jun. 2007, p. 14-21

NEVES, C.E.B. O Processo de Bolonha e as Transformações dos Sistemas de Educação Superior na Europa. 2008.

SANTOS, B. S. A globalização e as ciências sociais – 2ªed. São Paulo: Cortez, 2002.